



Uberaba, 07 de junho de 2013, nº 149

Edição: Anízio Bragança Júnior (MG 4731 JP)

Agora também disponível no <http://blogeducapontocom.blogspot.com.br/>

## REDE ESTADUAL APROVA GREVE DE CINCO DIAS

Os trabalhadores em educação de Minas Gerais aprovaram em assembleia estadual promover uma greve por tempo determinado nos dias 17, 18, 22, 26 e 27 de junho. A medida busca sensibilizar o governo a negociar o pagamento do Piso Salarial e descongelar a carreira. "Estamos novamente mobilizados e lutando pela mesma pauta, o que deixa claro o descaso do governo. Por isso, convidamos a todos aqueles não estão satisfeitos com esse tipo de tratamento, que se juntem a nós", ressalta a coordenadora estadual do SindUte, Beatriz Cerqueira. Em três dias da greve (17, 22 e 26) haverá jogos da copa das confederações e estão sendo preparadas manifestações estaduais. Em outros dois dias haverá manifestações regionais. Quatro mil pessoas participaram da assembleia que aprovou a greve e um novo encontro deliberativo acontecerá no dia 4 de julho. A pauta de reivindicações também pede melhoria no plano de saúde (Ipsemg), nomeação de todos os concursados, extraclasse sem aumento na jornada, entre outros temas.

**Prefeito admite desvio de verba no Fundeb; Sindemu irá pedir esclarecimentos** – O prefeito de Uberaba, Paulo Piau (PMDB) admitiu nos últimos dias que a verba do Fundo Nacional de Desenvolvimento na Educação (Fundeb) foi desviada de forma irregular para atender projetos que não se enquadram no financiamento da educação. O desvio, feito no governo anterior, teria sido para custear serviços da Companhia de Desenvolvimento de Informática (Codiub) e atividades dos centros municipais de educação avançada (Cemeias), que não recebem somente os estudantes. A descoberta da irregularidade teria ocorrido a partir de auditoria que estaria sendo feita nas contas municipais. Em jornais da cidade, o prefeito prometeu corrigir o problema e informar o resultado à Promotoria pública. O Sindicato dos Educadores do Município irá pedir esclarecimentos e cópia das informações obtidas na auditoria, pois é do Fundeb que sai o pagamento dos educadores do Município.

**Folha do 14º deixa de ser fantasma e cria dúvida sobre Imposto de Renda** – Finalmente saiu a folha de pagamento do 14º salário de 2012 dos educadores da Prefeitura de Uberaba. Nesta semana, os contracheques do pagamento ficaram à disposição dos trabalhadores. O pagamento foi ratificado como de dezembro de 2012 e incluiu desconto do Imposto de Renda de 27,5% no ano passado. Só que o pagamento parcelado do benefício foi efetuado somente nos meses de março, abril, maio e junho deste ano. A diretoria do Sindemu vai apurar se o procedimento é permitido por lei, inclusive fazendo consulta à Delegacia da Receita Federal na cidade.

### Editorial

**Educação ambiental fraca: falta emoção e crítica** – Durante os últimos dez anos tenho trabalhado nas escolas com jovens de 14 a 16 anos com a questão do meio ambiente. E obtive algo revelador: para várias perguntas de temas variados sobre o ambiente, os jovens tinham uma resposta comum pronta "não jogar lixo no chão". Esse inusitado conhecimento mostra que a educação ambiental tem começado cedo, mas configura-se mais como "adestramento" do que como "educação". É inegável que há experiências muito interessantes. Mas, em geral, a educação é limitada e insuficiente. As crianças até sabem algumas informações, mas falta um elemento educativo importante: a emoção. Em geral, os

*professores não trabalham a emoção porque não há condições de trabalho adequado nas escolas para isto. Ou a política e programas em curso remam para outro lado. Afinal, qual avaliação padronizada pode medir a emoção dos alunos? Para os adolescentes e jovens falta à crítica. A sociedade tem medo de jovens críticos, mas também não está disposta a questionar suas próprias feridas. Seria possível analisar as males do ambiente sem tratar dos males que se fazem a todo o momento com os seres humanos? Será que a cidade estaria disposta a questionar, por exemplo, os crimes da cana ou das obras de engenharia que fazem de Uberaba uma exterminadora matas nativas e nascentes? Educação ambiental de verdade é estudar a sociedade sem os véus da globalização e a escola não tem como responder sozinha por isso. É mais cômodo a todos ensinar as crianças a não jogar lixo no chão. / Anízio Bragança Júnior, artigo do Jornal Expresso.*

## **Conselho Nacional muda parecer e estimula municípios a implantar 1/3 de extraclasse**

— A Câmara de Educação Básica aprovou adequação do Parecer do Conselho Nacional da Educação (CNE 18/2012), que trata da jornada de trabalho do professor e a aplicação de 1/3 de hora-atividade para o planejamento de aulas. A nova redação permite que o direito estabelecido na lei do piso seja garantido de forma gradativa em negociação da Prefeitura com os sindicatos de educadores. Lideranças nacionais do setor educacional apontam que a medida estimula os governos municipais a implantar o benefício. O 1/3 de extraclasse na jornada para planejamento de aulas, corrigir provas e preparar aulas tornou-se obrigatório na rede pública com a lei do Piso Salarial Nacional. A efetivação do novo texto ocorrerá com a homologação pelo Ministro da Educação Aloizio Mercadante (PT). *Com informações da CNTE.*

## **Estado de São Paulo recusa verbas federais para a alfabetização de adultos – A**

Secretaria da educação paulista é a única, entre as unidades da Federação, a não aderir a programa do MEC para alfabetização de adultos pelo Programa Brasil Alfabetizado. No início de 2013 foram cadastrados 25 estados e 959 prefeituras. A expectativa é de que o número de prefeituras no programa chegue a 3559 até o final do ano. O governo de São Paulo recusa o programa porque mantém um programa de alfabetização terceirizado para ONGs atendendo 38 municípios.

### **Curtas**

■ **Quatro novas universidades** - A presidenta Dilma Rousseff sancionou lei criando mais quatro universidades federais: a do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), do Oeste da Bahia (UFOB), do Sul da Bahia (UFESBA) e do Cariri (UFCA), no Ceará. Juntas, as quatro terão 145 cursos e abrirão 38,3 mil novas vagas para estudantes; ■ **Menos de 1% das escolas têm estrutura ideal** – A conclusão é do estudo “Uma escala para medir a infraestrutura escolar” feito por professores da UNB e UFSC com dados no Censo Escolar 2011. A estrutura ideal prevê biblioteca, laboratórios de informática e ciências, quadra e dependências adequadas. ■ **Parabéns pelos 98% dos votos** – A diretoria do Sindemu recebeu cumprimentos do Sindae, Sinpro, CTB, SSPMU, Vigilantes, dos vereadores Borjão e Marão, além do deputado Adelmo. Todos pela reeleição com 98% dos votos válidos.

### **Oportunidade**

**Aperfeiçoamento em Educação Integral** - 150 vagas para professores da Educação Básica pela UFTM, com inscrições até o dia 15 de junho, acessando [www.uftm.edu.br/maiseducacao](http://www.uftm.edu.br/maiseducacao). A temática do curso é Educação Integral, Linguagens e Expressões. As aulas são semipresenciais, gratuitas, com a carga horária de 180 horas, para um total de três turmas.

## **Cresce de forma preocupante o uso de ritalina, remédio contra hiperatividade -**

Recentemente publiquei uma postagem dando conta de que a medicalização tem sido recorrente nos Estados Unidos como parte da pressão sobre as escolas para melhorar o desempenho dos estudantes. Hoje minha amiga Cecília Collares, de há muito uma lutadora contra a medicalização das crianças, me trouxe dados mais objetivos sobre o crescimento da medicalização aqui entre nós. A ritalina (Metilfenidato) é indicada para combater a “hiperatividade” e que prejudica o crescimento das

crianças teve 3.880 indicações em 2005, e em 2011 passou para 83.400 indicações, só na cidade de Campinas (SP). No Brasil, o número de caixas vendidas deste princípio ativo saltou de 71.000 em 2000 para 2.000.000 em 2010 ([www.idum.org.br](http://www.idum.org.br)). Na rede pública de São Paulo as indicações deste medicamento saltaram de 45.320 em 2005 para 702.942 em 2010 e para 2011 estima-se que tenha chegado a mais de 1.000.000. Quanto mais pressão colocarmos nas redes públicas, mais corremos o risco de que nossas crianças, com a desculpa de que não são concentradas no estudo, sejam medicalizadas. *Fonte: avaliacaoeducacional.com*

**MG: Ministério Público quebra blindagem e instaura processo contra Aécio Neves** - Os deputados federais mineiros Margarida Salomão (PT) e Padre João (PT) avaliaram positivamente no dia 5 a decisão do Ministério Público Estadual (MPE) de Minas Gerais de instaurar inquérito civil para apurar fatos envolvendo repasses de verbas publicitárias do governo do estado para a Rádio Arco-Íris (Jovem Pan BH). A empresa de comunicação tem como sócios o senador Aécio Neves (PSDB-MG) e sua irmã Andrea Neves. O período investigado pelo MPE é de 2003 a 2010, período em que o senador ocupou o cargo de governador. A Rádio São João Del Rei S/A e a Editora Gazeta de São João Del Rei Ltda, que também receberam recursos públicos durante a gestão de Aécio Neves no governo de Minas, serão investigadas. Essas empresas pertencem a Andrea Neves, atualmente presidente do Serviço Voluntário de Assistência Social (Servas). Pode um governador pagar publicidade do governo para sua própria empresa? *Com informações do [www.conversaafiada.com.br](http://www.conversaafiada.com.br)*

#### Dica Cultural

**Cine Cultura exhibe "Guerra de um homem" neste sábado na OAB** – O evento terá início às 19h30 com a exibição do filme. Em seguida haverá debate com o professor Valter Machado das Fonseca e confraternização no final. A entrada é gratuita. A sede da OAB é na rua Lauro Borges, Centro.

#### *Perguntas do trabalhador*

***Trabalho legalmente no exterior há seis anos e quero voltar ao Brasil, mas estou enfrentando problemas em relação ao pagamento e aos direitos de tempo trabalhado por ter pedido demissão. Gostaria de saber se essa situação deve ser resolvida na Itália ou no Brasil?*** - Bem, acaso você tenha sido contratado aqui ou tenha recebido aqui uma promessa de contratação, você poderá recorrer à Justiça do Trabalho no Brasil. Prevaleceria aquilo que se chama foro de celebração do contrato. Mas se você imigrou para a Itália livremente e lá celebrou o contrato que você acabou por denunciar (pediu demissão), somente poderá fazer uso do sistema de justiça da Itália, acaso seu empregador não queira cumprir a lei espontaneamente. Também é distinta a lei incidente sobre o contrato. Se ele foi executado nos dois países incidirá regras de cada país no período de execução do contrato em cada um deles, e poderá incidir algumas regras brasileiras, acaso o contrato celebrado aqui não tenha sido suspenso. *A questão foi respondida pelo juiz do Trabalho Marcus Barberino – Fonte: Repórter Brasil*